

**DESEMPENHO DO SETOR METALMECÂNICO GAÚCHO
1º SEMESTRE DE 2007**

1. PRODUÇÃO

Nos últimos 12 meses, a produção do setor metalmeccânico apresentou um ligeiro aumento, de 2,80%. Apenas, o segmento de produtos de metal registrou retração, de 7,94%.

Já no primeiro semestre de 2007, o resultado foi o melhor já registrado nos últimos três anos, com expansão da produção de 14,19%, frente a igual período de 2006. Mais uma vez, apenas o segmento de produtos de metal sofreu redução, de 4,47%. Os demais segmentos apresentam uma tendência de contínua melhora, uma vez que os índices mensais de produção indicam um aumento constante.

**DESEMPENHO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
DO COMPLEXO METALMECÂNICO, RIO GRANDE DO SUL**
Em%

Gênero da indústria	Acumulado	
	1º Semestre de 2007 ¹	Últimos 12 meses ¹
Indústria Geral	8,52	4,15
Complexo metalmeccânico	14,19	2,80
Metalúrgica básica	5,78	2,18
Produtos de metal	-4,47	-7,94
Máquinas e equipamentos	29,70	4,81
Veículos automotores	28,57	19,25

Fonte dados brutos: IBGE

Nota: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. EMPREGO

Quanto aos postos de emprego criados, o setor metalmeccânico do Estado, após longo período de retração, registrou expansão de aproximadamente 4,21% nos empregos gerados. O segmento de produtos de metal aumentou sua contratação em 27,91%, o que exerceu impacto positivo no volume total. No segmento eletro-eletrônico, a expansão foi de 3,83% e no de fabricação de meios de transporte, 6,03%. No entanto, os ramos de máquinas e equipamentos e de metalurgia básica ainda reduziram suas vagas de emprego no primeiro semestre do ano, em 3,36% e 1,07%, respectivamente.

EVOLUÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO DO
COMPLEXO METALMECÂNICO, RIO GRANDE DO SUL
Em%

Gênero da indústria	Acumulado	
	1º Semestre de 2007 ¹	Últimos 12 meses ¹
Indústria Geral	-1,70	-4,71
Complexo metalmeccânico	4,21	2,38
Metalúrgica básica	-1,07	1,14
Produtos de metal	27,91	16,31
Máquinas e equipamentos	-3,36	-6,78
Material eletr. e comunicação	3,83	1,98
Veículos automotores	6,03	4,81

Fonte dados brutos: IBGE

Nota: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

É válido acrescentar que todos os segmentos metalmeccânicos, com exceção da metalurgia básica, estão caminhando para a recuperação de seus postos de



trabalho. Máquinas e equipamentos, por exemplo, registrou aumento de 3,22% em junho, quando comparado com o mês anterior.

3. EXPORTAÇÃO

No acumulado no primeiro semestre de 2007, as exportações do setor metalmeccânico atingiram US\$ 1,21 bilhão. Em comparação com o mesmo período de 2006, houve um crescimento de 12,34% do montante vendido ao exterior. Este resultado é bem superior ao registrado no primeiro semestre de 2006, em relação ao mesmo período de 2005, quando houve uma queda de 3,14%.

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO METALMECÂNICO, RIO GRANDE DO SUL

Em U\$ milhões

Gênero da Indústria	Acumulado no 1º Semestre		
	2007	2006	Var. %
Rio Grande do Sul	6.442,7	5.080,3	26,8
Indústria	4.149,4	3.409,6	21,7
Complexo metalmeccânico	1.215,0	1081,6	12,3
Metalúrgica básica	32,9	14,7	124,6
Produtos de metal	117,4	116,5	0,7
Máquinas e equipamentos	310,1	270,7	14,6
Material eletr. e de comunicação	172,7	150,0	15,1
Material de transporte	320,0	276,8	15,6
Máquinas agrícolas	262,0	252,9	3,6

Fonte: SECEX – MDIC.



Todos os segmentos registraram expansão no acumulado nos seis primeiros meses do ano. Os que mais se destacaram foram, em primeiro lugar, a metalurgia básica, que aumentou suas exportações em 124,6%, e em segundo, material de transportes, com acréscimo de 15,6% seguido por material eletrônico, 15,31%, e máquinas e equipamentos, 14,6%. Produtos de metal e máquinas agrícolas foram os ramos de pior desempenho - porém, ainda com resultados positivos. O primeiro aumentou suas exportações em 0,7% enquanto que o segundo, 3,6%.

Contudo, apesar do desempenho favorável das exportações, quando se transforma o montante recebido em dólares pelas vendas ao exterior em moeda nacional, utilizando a taxa cambial média dos períodos, as exportações do setor metalmeccânico registraram expansão de apenas 4,6%. Segmentos que apresentaram resultados inferiores, como é o caso de produtos de metal e máquinas e equipamentos agrícolas tiveram suas vendas em R\$ reduzidas em 6,2% e 3,5% respectivamente. Os demais, acusaram uma expansão de aproximadamente 7,0%, na média geral.